

O Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo (SP), inaugurou o primeiro sistema de coleta pneumática em um hospital da América Latina. A tecnologia é constituída por dois sistemas de dutos, um deles responsável pelo transporte exclusivo de roupas hospitalares utilizadas e outro por resíduos sólidos não infectantes.

A solução permite que um dos sistemas encaminhe as roupas usadas até o setor em que esteiras automatizadas alimentam os carros de roupa, para o posterior envio às lavanderias. Em um outro conjunto de dutos, os resíduos são transportados automaticamente até as centrais de coleta, onde são colocados em contêineres hermeticamente fechados, para envio a um aterro sanitário. Nos dois casos, a coleta pneumática reduz o tempo gasto e a utilização de elevadores e carrinhos pelos corredores, proporcionando maior produtividade e ambientes mais limpos. Após o descarte, feito em cada andar do hospital, um computador central organiza toda a operação.

O sistema instalado no Hospital Sírio-Libanês faz a coleta diária de sete toneladas da lavanderia e 8 toneladas de resíduos. Ao todo são 112 pontos de descarte, distribuídos por 20 andares, recolhendo resíduos e roupas que percorrerão aproximadamente 790 metros lineares de dutos, até a estação localizada no subsolo.

“A adoção da coleta pneumática está alinhada às políticas adotadas pelo Hospital Sírio-Libanês em relação à qualidade da assistência, à segurança dos pacientes e à sustentabilidade. A decisão de utilizar o sistema, tomada no início da expansão de nossa estrutura, foi um dos fatores que contribuíram para a certificação Green Building Gold obtida pelas novas torres. Trata-se de uma grande novidade na área hospitalar no Brasil, com benefícios importantes para o funcionamento de nossa instituição”, explica o CEO do Hospital Sírio-Libanês, Dr. Paulo Chapchap.

Histórico

A primeira instalação do sistema de coleta pneumático foi na Suécia, em 1961, em um hospital. Hoje, em todo o mundo, são mais de 700 instalações com diferentes utilizações (aeroportos, bairros, cozinhas industriais, empreendimentos comerciais e parques temáticos), em cidades como Estocolmo (Suécia), Madrid (Espanha), Lisboa (Portugal), Nova Iorque (EUA), Montreal (Canadá), Paris (França), Londres (Inglaterra), Hainan (China), Doha (Qatar), Yongin (Coreia), Copenhague (Dinamarca), Hong Kong (China), entre outras. Na área hospitalar, cerca de 90 instituições em diferentes partes do mundo optaram pela coleta pneumática.

Gestão Ambiental

O Hospital Sírio-Libanês realiza em todas suas unidades um conjunto de ações voltadas à preservação do meio ambiente. As atividades fazem parte do programa de Gestão Ambiental, implantado em 2006. Em 2016, foram recicladas 402 toneladas de papel, papelão, plástico, vidro, metal, entre outros. No mesmo período, foi realizada a compostagem de 799 toneladas de resíduo orgânico gerado na cozinha após o preparo (sobras limpas, restos de alimentos e aparas de verduras e legumes), que são encaminhados para a usina de compostagem transformando este resíduo em adubo orgânico.

Fonte: [Portal Hospitais Brasil](#), em 27.07.2017.